



VENCEREMOS

BOLETIM DO STAD – Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas - Filiado na CGTP-IN

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DAS LIMPEZAS INDUSTRIAIS

Sede Nacional, Proprietário, Redacção, Composição e Impressão na Rua de São Paulo Nº 12 –1º Lisboa Tel.: 21 3475596/99 Fax. 21 3475590 c-E - stad_nacional@stad.pt Página – www.stad.pt Com. Nº 60 Lisboa 05-11-07– Boletim nº 24

VAMOS TODOS, UNIDOS, FAZER UMA LUTA NACIONAL MUITO DURA E FORTE!

REIVINDICAMOS:

- UM AUMENTO SALARIAL MÍNIMO DE 20 Euros POR MÊS SOBRE A TABELA ACORDADA EM 26-01-06;
- UM SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO DE 2,50 Euros POR DIA;
- PAGAMENTO DOS RETROACTIVOS DESDE 01-07-06.

EXIGIMOS:

- OS DIREITOS LABORAIS (OS 3 DIAS ANUAIS);
- O CUMPRIMENTO DO ACORDO ASSINADO EM 26-01-06;
- O RESPEITO À PALAVRA DADA AO MINISTRO DO TRABALHO EM 30-10-06.

A LUTA CONTINUA !

CAMARADA,

A classe trabalhadora e o STAD, desde há cerca de três anos, têm lutado contra todas as vigarices, maldades e ilegalidades que a direcção da associação patronal, A.E.P.S.L.A.S., tem feito.

Greves nacionais do sector, greves nos locais de trabalho, concentrações à porta das principais empresas do sector (Iberlim, ISS, Vadeca, Safira, entre outras), e na sede da associação patronal, tudo tem sido feito para protestar, agir e lutar contra a estratégia da direcção da A.E.P.S.L.A.S..

Esta estratégia é clara: prejudicar seriamente a classe trabalhadora, adquirindo imoral e ilegitimamente mais lucros, à custa dos nossos baixos salários e da negação dos nossos direitos.

COLEGA,

A última grande acção realizada pelo STAD foi uma concentração de dirigentes, delegados e activistas sindicais, junto do Ministério do Trabalho, no passado dia 18 de Outubro, para se entregar um dossier com aproximadamente 4.000 assinaturas a exigir uma posição do Ministro contra a actuação escandalosa e exploradora da Associação Patronal.

É necessário obrigar a direcção da Associação Patronal a respeitar a palavra que deu na reunião com o Ministro realizada em 30-10-2006, e que, depois, se recusou a cumprir!

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA,

É por isto, quando estamos quase no final do ano de 2007, e no seguimento da entrega de cerca de 100 cadernos reivindicativos da classe trabalhadora às empresas a exigir aumentos de salários, de subsídio de alimentação e a aplicação dos direitos, que está na ordem do dia, de novo, a realização de uma luta nacional muito dura e forte.

De facto, colega, devido à impossibilidade concreta de haver Diálogo Social com a Associação Patronal, porque a direcção não é séria e é falsa, temos que negociar directamente com cada empresa,

CAMARADA,

Devido a esta actuação da Associação Patronal (e daquelas empresas que, cegamente, continuam a seguir as suas orientações), só pode haver uma resposta:

***VAMOS TODOS, UNIDOS, FAZER
UMA LUTA NACIONAL
MUITO DURA E FORTE!***

Sim, Colega e Camarada, talvez mesmo realizarmos uma nova greve nacional para reivindicarmos

- **AUMENTOS SALARIAIS MÍNIMOS DE 20 Euros POR MÊS, SOBRE A TABELA ACORDADA EM 26-01-06;**
- **AUMENTO DO SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO PARA 2,50 Euros/Dia;**
- **PAGAMENTO DOS RETROACTIVOS DESDE 01-07-06;**
- **OS NOSSOS DIREITOS (OS 3 DIAS ANUAIS);**
- **O CUMPRIMENTO DO ACORDO ASSINADO EM 26-01-06;**

A LUTA CONTINUA !

UNIDOS, ORGANIZADOS E EM LUTA, NO STAD,

VENCEREMOS !!!